

Formação - Classificação, Avaliação e Conservação de Jóias.

Formadora: Marília Ferreira, Avaliadora Oficial da Casa da Moeda

Ação com carga horária de 16h, duas vezes por semana: quartas das 17:30 e 19:30h e sábados das 15:00 as 17:00h (8 sessões).

Objetivos e competências a adquirir:

O principal objetivo desta formação é dotar os alunos de conhecimentos teóricos sobre as tipologias de artefactos de joalharia, com valor no mercado de arte, reconhecendo neles as marcas, o metal e suas ligas e as gemas ou simuladores e no domínio teórico-prático reconhecer as lacunas na obra para que no possível as possam reparar, seguindo os critérios da conservação preventiva.

Conteúdos programáticos:

A formação de Classificação, Avaliação e Conservação de Jóias consiste no estudo da aplicabilidade de conceitos teóricos e práticos sobre as técnicas necessárias à análise e identificação de como: tipologia da peça; estilo; técnicas empregadas; materiais; qualidade da concessão; uso e alterações e época.

Os conteúdos programáticos incluem as seguintes temáticas:

- Marcas oficiais e municipais, que dão valor à peça em função da marca e antiguidade
- Identificar os metais preciosos e outros metais para determinar o seu valor pecuniário.
- Identificar gemas, finas e sintéticas atribuidoras de valor à peça.
- Reconhecer lacunas, conhecer meios para as evitar e a melhor maneira de operar em prol de as solucionar.

Bibliografia

Identificação de marcas e metais:

PINTO, M^a Nogueira (2003). *Historias das marcas e Contrastes*, Metais Nobres em Portugal: Média Texto.

MORAES, M^a Cristina Mota Gomes de Sousa (2009). *Moedas com História II: Coleção do Banco de Portugal*, Eurosistema.

INCM (s/d.). *Um Período Histórico: 125 Anos de Contrastarias*, Imprensa Nacional da Casa da Moeda.

SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e (1999) - *A Joalharia em Portugal: 1750-1825*:Livraria Civilização Editora

ALMEIDA, Fernando Moitinho (1987). *Ouressesaria do de Portugal*: ARPPA e A.I.O.R.N.

SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e (2012). *DICIONÁRIO dos ourives do Ouro e lapidários do Porto e de Gondomar*: Universidade Católica Editora-Porto

SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e (2012). *DICIONÁRIO dos ourives do Ouro e lapidários do Porto e de Gondomar (A ao X)*: Universidade Católica Editora-Porto

MONCADA, Miguel Cabral (2006). *Peritagem e Identificação de Obras de Arte*: Livraria Civilização Editora.

MILLER, Judith (2008). *Detetive de Antiguidades*: Livraria Civilização Editora.

Identificação de Gemas:

SCHUMANN, Walter (1995). *Gemas do Mundo*, Editora ao livro Técnico.

WOODWARD, Christine, Harding Roger (1992). *Guia das pedras preciosas*, Coleção Habitat, Editorial presença.

DELJANIN, Branko, Simic Dusan (2008). *Diamantes de laboratório*, Guia de Informações sobre diamantes gerados por HPHT e CVD, Gemology Headquarters International
 BARI, Hubert e Sautter Violaine (2005). *Diamantes*, Edições Inapa.
 GAMA, Jane (2009). *Manual técnico de Gemas*, Republica Federal do Brasil, Ministério de Minas e Energia, IBGN

Métodos de Ensino e Avaliação

As aulas são teóricas-práticas, expositivas (com recurso a projetor de vídeo + PC) e práticas, demonstrativas (com recurso a lupas de aumento 10x, textos de apoio e gemas) com a duração de duas horas. Será fornecido todo o material de consulta como tabelas de densidades, marcas e contactos logísticos e de equipamento técnico.

Inscrições:

Público em geral - 80€; sócios dos ASCR-CQ - 70€; inscrição para queirosiana@gmail.com; pagamento presencial na primeira sessão ou por transferência bancária para o NIB 0018 0000 5536 5059 00154. Como o curso só se realizará com um número mínimo de inscrições não concretize a inscrição sem prévia confirmação.

Cronograma

Aulas	Sumário	Método
07/05/14	Apresentação da disciplina, comunicação dos objetivos e motivação para os temas. Apresentação dos critérios identificativos que abrangem várias áreas, como: tipologia da peça; estilo; época; técnicas; materiais; qualidade da concessão; uso e alterações.	Expositivo, interrogativo, ativo e demonstrativo
10/05/14	Introdução aos critérios identificativos como: tipologia da peça; estilo e época. Apresentação de tipologias de joalharia e pratas. Marcas oficiais nacionais e do Espaço Economico Europeu, como indicador de época e teor de metal.	Expositivo, interrogativo, ativo e demonstrativo
14/05/14	Introdução aos critérios identificativos como: materiais; qualidade da concessão; uso e alterações. Metais, ligas e soldas, interligados com as técnicas de execução e com o grau de qualidade. Peças modificadas ao gosto da época.	Expositivo, interrogativo, ativo e demonstrativo
17/05/14	Introdução às gemas como aplicação e adornos: gemas inorgânicas e orgânicas, apenas em função de um estilo ou época que determinam e acrescentam valor à peça.	Expositivo, interrogativo, ativo e demonstrativo
21/05/14	Introdução a substâncias naturais e produtos artificiais, recorrendo à análise visual de contacto direto.	Expositivo, interrogativo, ativo e demonstrativo
24/05/14	Determinação de gemas como substâncias naturais e produtos artificiais, recorrendo à análise visual de contacto direto.	Expositivo, interrogativo, ativo e demonstrativo
28/05/14	Apresentação de técnicas identificativas do valor real do metal inerente à peça, descontando o peso das gemas existentes, recorrendo às fórmulas de cálculo.	Expositivo, interrogativo, ativo e demonstrativo
31/05/14	Introdução do conhecimento técnico sobre o valor e o estado de conservação da peça identificando as suas principais lacunas. Oxidações, lacunas de pedras, destacamentos de materiais ou elementos constituintes da peça.	Expositivo, interrogativo, ativo e demonstrativo

Certificado

A todos os inscritos será passado um certificado de frequência.